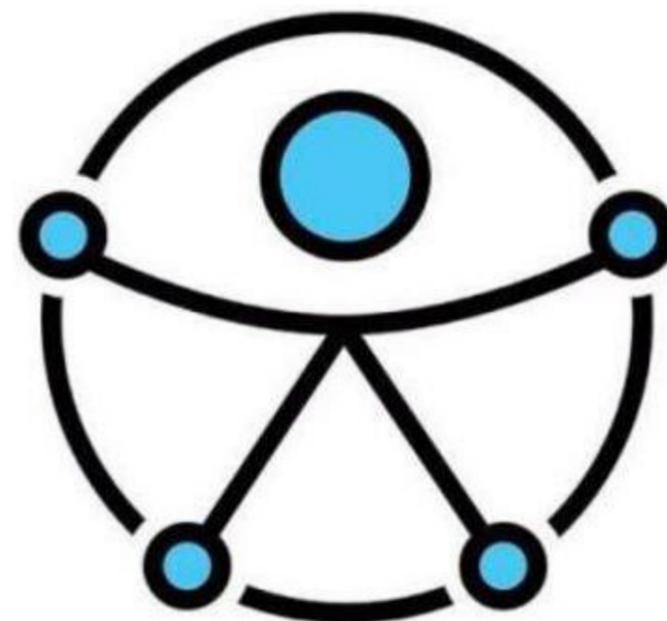




ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

# Cadernos RS NO CENSO 2022

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E  
PESSOAS NO ESPECTRO AUTISTA



[dee.rs.gov.br](http://dee.rs.gov.br)

Julho de 2025



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO  
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

**CADERNOS RS NO CENSO 2022:  
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E  
PESSOAS NO ESPECTRO AUTISTA**

Divisão de Análise de Políticas Sociais

Equipe técnica:

Mariana Lisboa Pessoa (coordenação)  
Ricardo César Gadelha de Oliveira Júnior

Porto Alegre, julho de 2025

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
Governador: Eduardo Leite  
Vice-Governador: Gabriel Vieira de Souza

**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO**  
Secretária: Danielle Calazans  
Secretário Adjunto: Bruno Silveira

**SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO**  
Subsecretário de Planejamento em exercício: Alessandro Castilhos Martins

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA**  
Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi  
Diretor Adjunto: Rodrigo Daniel Feix  
Divisão de Análise de Políticas Sociais: Mariana Lisboa Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P475c Pessoa, Mariana Lisboa.  
Caderno RS no Censo 2022 : pessoas com deficiência e pessoas no espectro autista / Mariana Lisboa Pessoa, Ricardo César Gadelha de Oliveira Júnior. - Porto Alegre : Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2025.  
15 p. : il.

1. Pessoa com deficiência – Rio Grande do Sul. 2. Transtorno do espectro autista – Rio Grande do Sul. 3. Censo demográfico. I. Oliveira Júnior, Ricardo César Gadelha de. II. Título. III. Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística.

CDU 314-056.26(816.5)

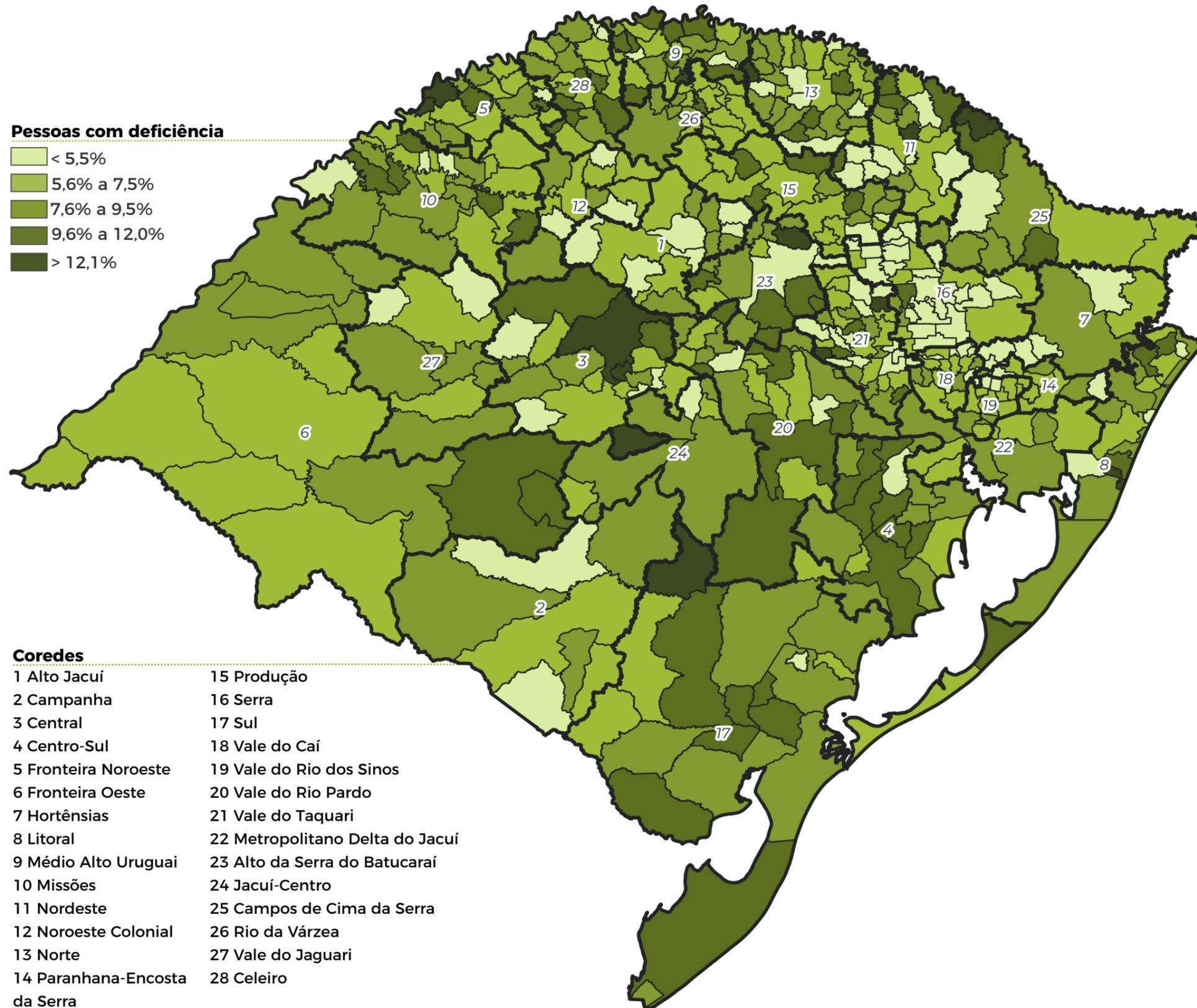
Bibliotecário responsável: João Vítor Ditter Wallauer - CRB 10/2016

APRESENTAÇÃO .....	<b>3</b>
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO .....	<b>4</b>
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - EDUCAÇÃO .....	<b>7</b>
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS .....	<b>10</b>
PESSOAS NO ESPECTRO AUTISTA - CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO.....	<b>11</b>
PESSOAS NO ESPECTRO AUTISTA - EDUCAÇÃO .....	<b>13</b>
PESSOAS NO ESPECTRO AUTISTA - CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS .....	<b>15</b>

**Cadernos RS no Censo 2022** é uma série de publicações, elaborada pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE), da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), cujo objetivo é a divulgação dos principais dados do **Censo Demográfico 2022**, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os cadernos apresentam os dados e as informações do Censo para o estado do Rio Grande do Sul, na forma de gráficos, tabelas e textos. Além do resultado geral para o estado, são apresentados os principais destaques municipais.

O Censo Demográfico é a principal fonte de informações sobre a população brasileira. Por ser uma pesquisa muito abrangente, seus resultados são divididos pelo IBGE em diversas divulgações ao longo de alguns anos. Da mesma forma, os Cadernos RS no Censo 2022 do DEE também são temáticos. Neste quarto caderno, apresentam-se os principais dados sobre **pessoas com deficiência e pessoas no espectro autista** já divulgados.



O último Censo apontou que, em 2022, havia no Rio Grande do Sul 772.077 pessoas com deficiência (PCD), o que representava 7,2% da população total do estado (no país, esse percentual era de 7,3%).

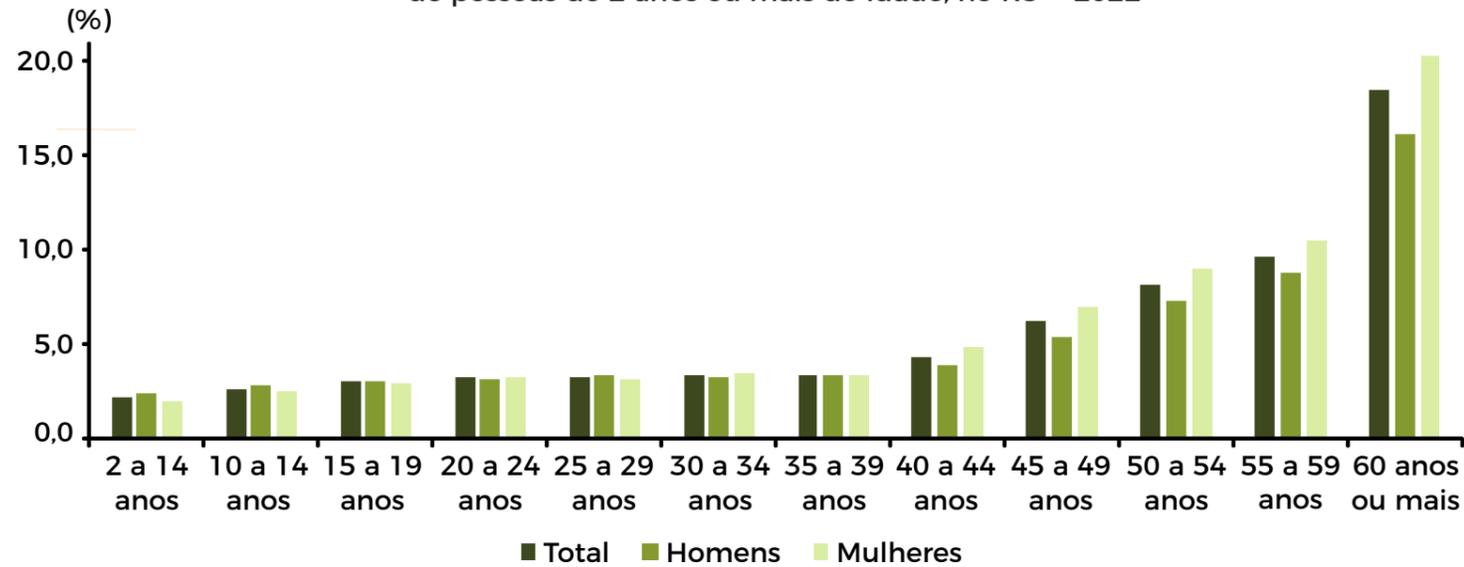
Municípios com os **maiores** percentuais de pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência no total de pessoas de 2 anos ou mais de idade, no RS – 2022

MUNICÍPIO	PERCENTUAL
Novo Tiradentes .....	17,1
Balneário Pinhal .....	15,5
Ivorá .....	14,9
Porto Vera Cruz .....	14,5
Sério .....	14,4
Santo Expedito do Sul .....	13,8
Vespasiano Corrêa .....	13,7
Ibirapuitã .....	13,6
Entre Rios do Sul .....	13,5
Júlio de Castilhos .....	13,4

Municípios com os **menores** percentuais de pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência no total de pessoas de 2 anos ou mais de idade, no RS – 2022

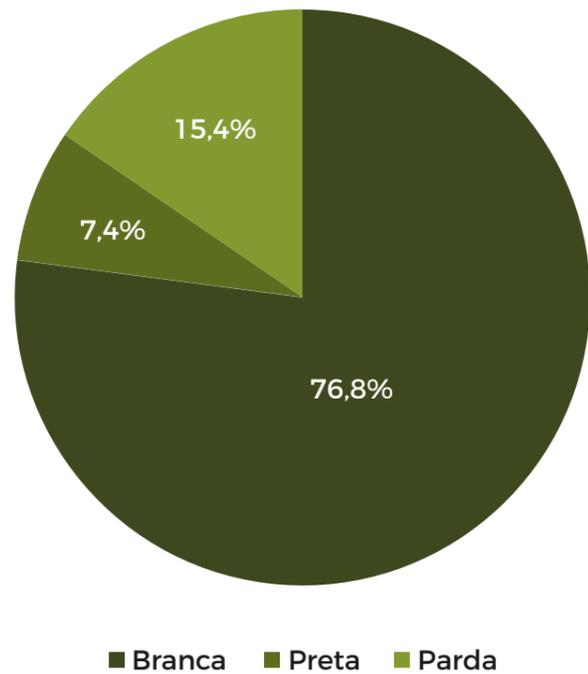
MUNICÍPIO	PERCENTUAL
Água Santa .....	2,0
Poço das Antas .....	2,6
Morro Reuter .....	2,7
Vista Gaúcha .....	2,9
Anta Gorda .....	3,2
Centenário .....	3,2
Nova Pádua .....	3,4
Cruzaltense .....	3,5
Paraíso do Sul .....	3,5
Passo do Sobrado .....	3,6

Percentual de pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência no total de pessoas de 2 anos ou mais de idade, no RS – 2022



A distribuição por faixas etárias mostra que, à medida que se eleva a idade, há aumento do número de PCD. A faixa etária mais elevada – de 60 anos ou mais – concentrava, em 2022, quase um quinto de todas as PCD do RS.

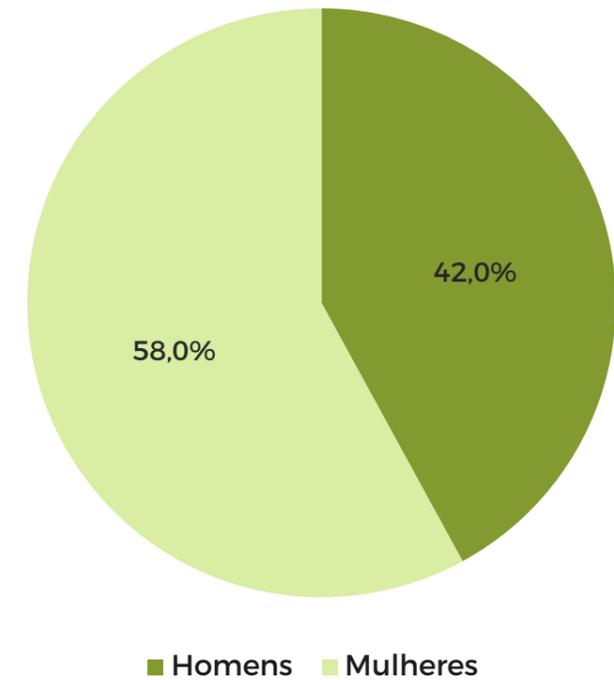
Percentual de pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência, por raça/cor, no RS – 2022



No RS, em 2022, 76,8% das pessoas com deficiência eram brancas, 15,4% pardas e 7,4% pretas (indígenas e amarelos representavam 0,3% e 0,1 respectivamente). Essa distribuição racial das PCD no estado acompanha a composição da população total gaúcha, que, em 2022, era 78,4% de brancos, 14,7% de pardos, 6,5% de pretos, 0,3% de indígenas e 0,07% de amarelos.

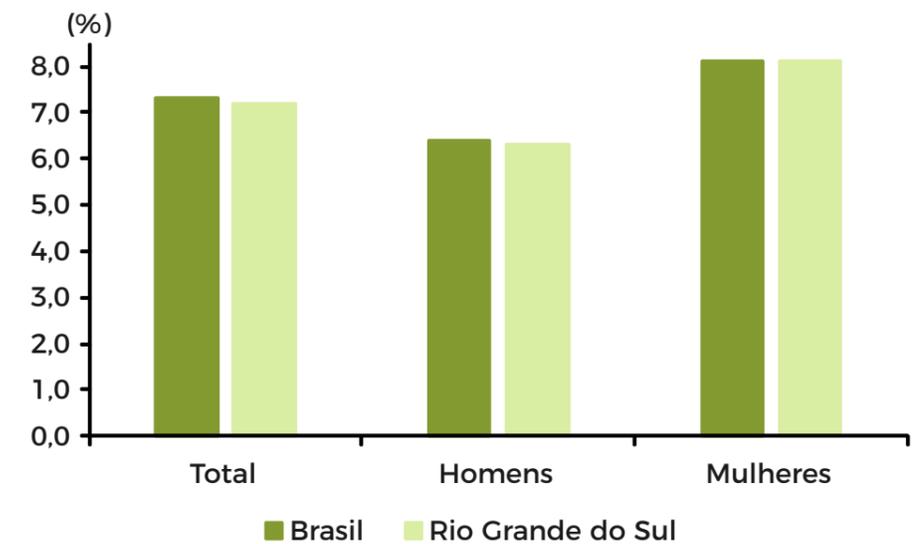
Nota: não foi possível representar as populações indígena e amarela no gráfico, devido aos seus baixos percentuais.

Percentual de pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência, por sexo, no RS – 2022

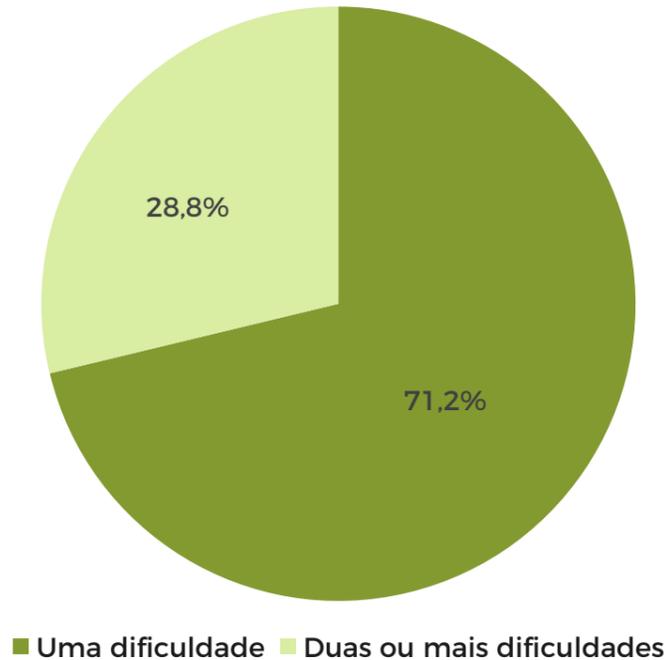


Entre as mulheres, o percentual de pessoas de dois anos ou mais com deficiência sobre o total da população com dois anos ou mais era, em 2022, ligeiramente maior, tanto no RS quanto no Brasil. Entre elas, a proporção de PCD era de 8,1% em ambos os recortes territoriais, enquanto, entre eles, era de 6,4% e 6,3%, respectivamente, no país e no estado.

Percentual de pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência no total de pessoas de 2 anos ou mais de idade, por sexo, no RS – 2022

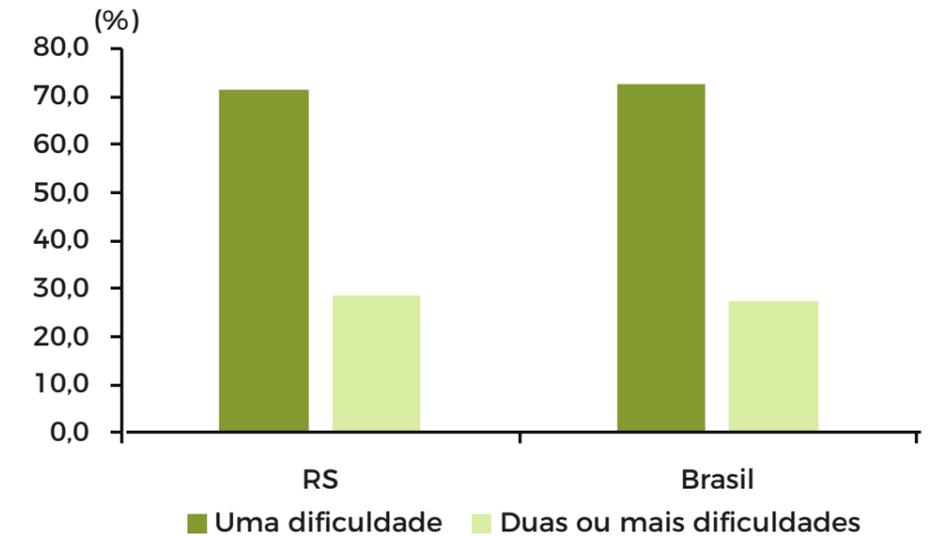


Percentual de pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência, por quantidade de dificuldades funcionais, no RS – 2022



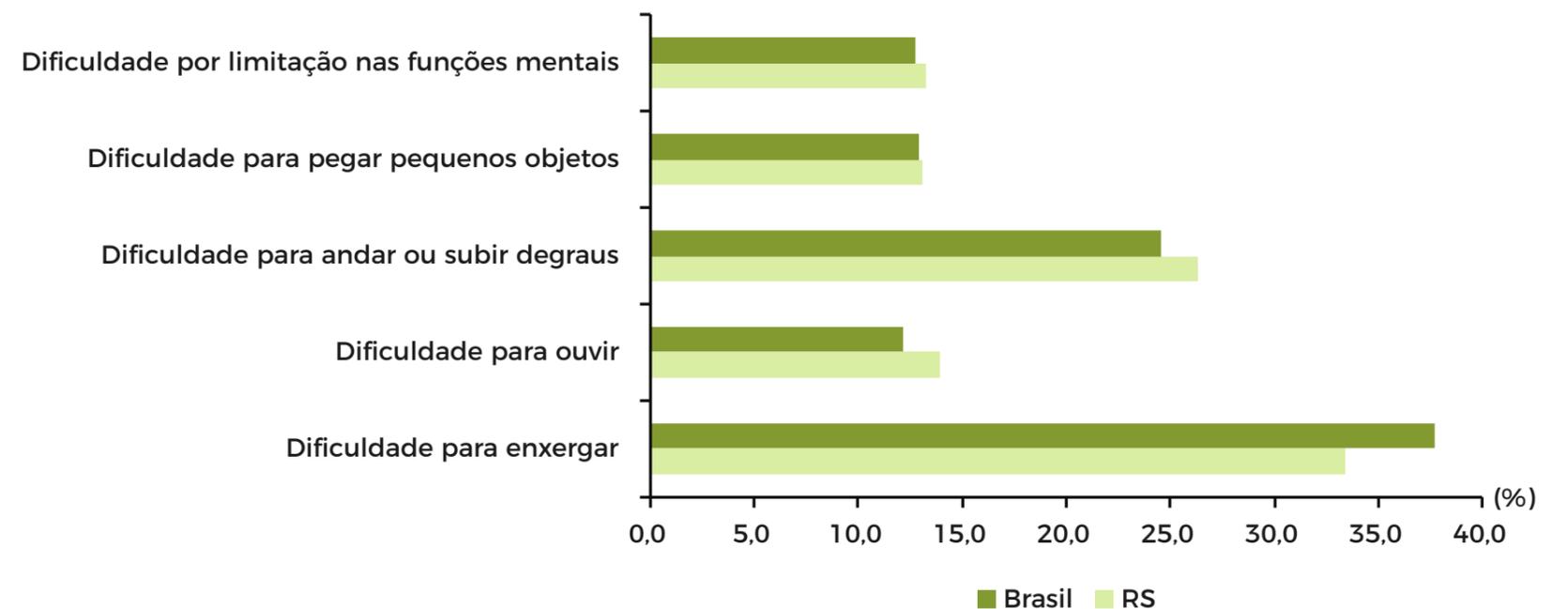
Em 2022, os percentuais de pessoas com deficiência que possuíam duas ou mais dificuldades disfuncionais eram muito semelhantes no Brasil e no Rio Grande do Sul. No país, elas representavam 27,5% das PCD e, no estado, 28,8%.

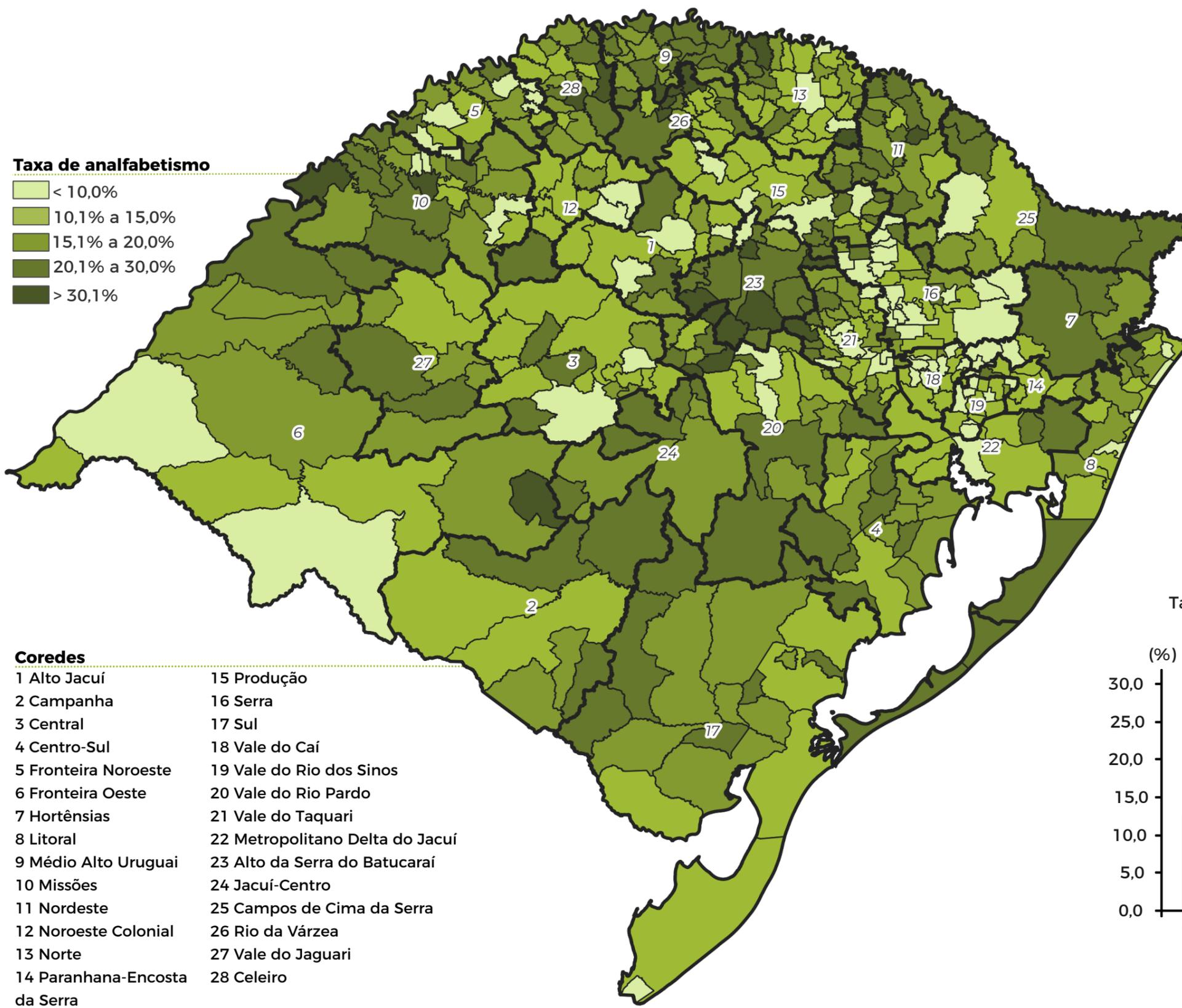
Percentual de pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência, por quantidade de dificuldades funcionais, no Brasil e no RS – 2022



No que se refere à distribuição dos tipos de deficiência, em relação aos dados nacionais, o RS apresentava percentuais menores de pessoas com deficiência visual (cerca de 4 pontos percentuais a menos) e participações ligeiramente mais elevadas de pessoas com deficiência auditiva, motora (relacionada à locomoção ou ao manuseio de pequenos objetos) e intelectual ou mental.

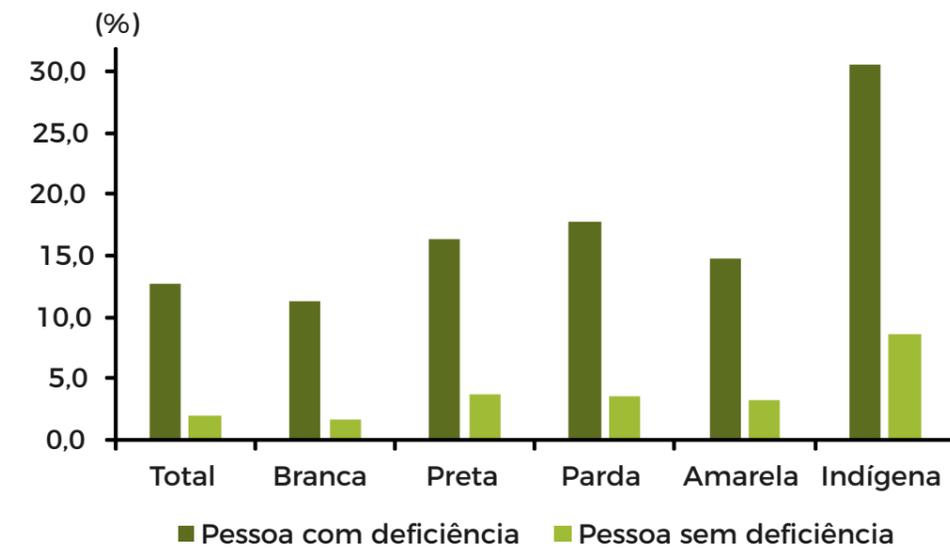
Percentual de pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência, por tipo de dificuldades funcionais, no Brasil e no RS – 2022



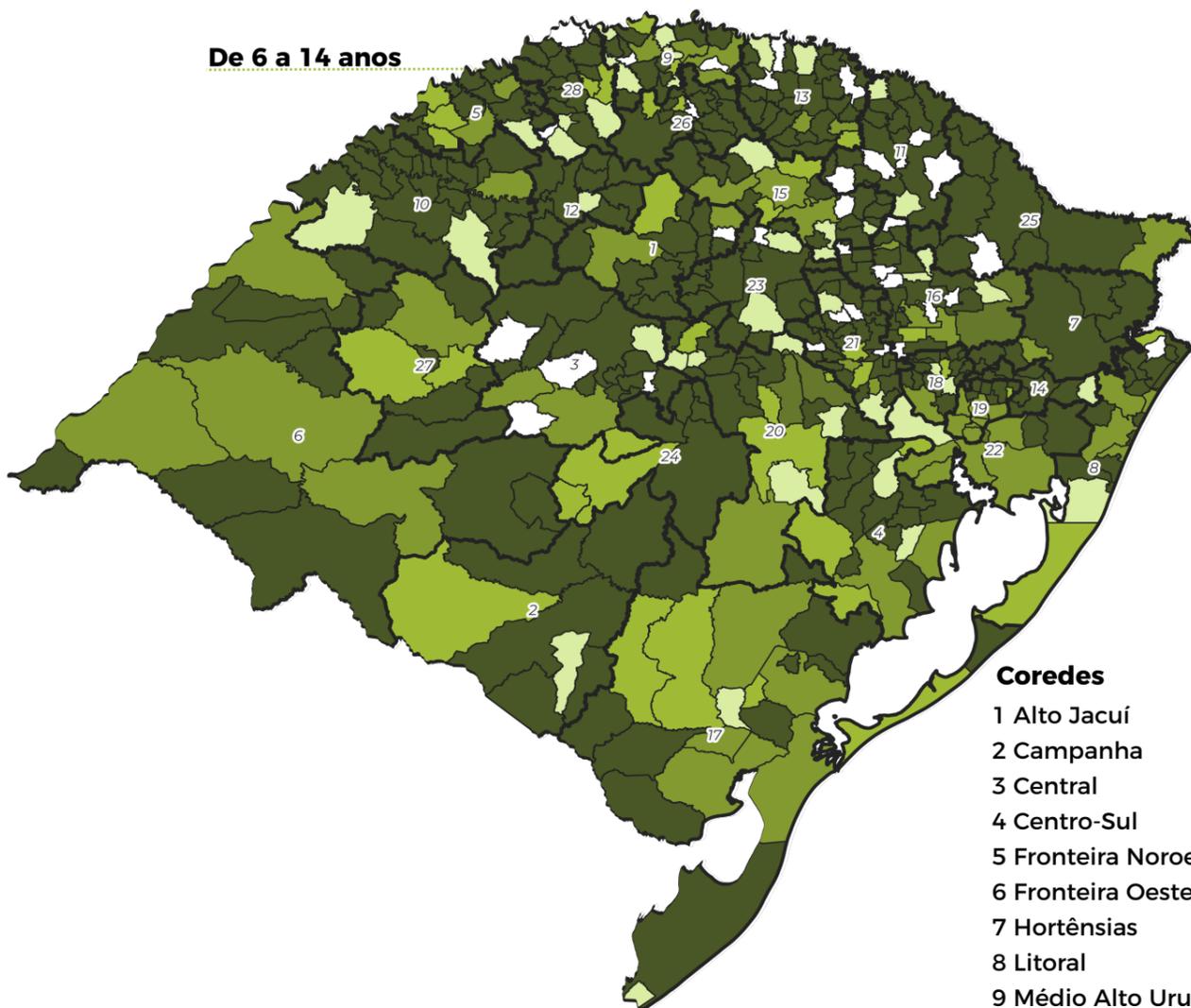


O percentual de pessoas de 15 anos ou mais com deficiência que não sabiam ler nem escrever no RS, em 2022, era de 12,8%. Essa taxa é mais de seis vezes maior que a relativa às pessoas da mesma faixa etária sem deficiência. Essa disparidade repete-se nos dados relativos aos diferentes grupos raciais, em que as taxas de analfabetismo são maiores entre as PCD. O grupo com o índice mais elevado é o dos indígenas com deficiência, com 30,6% de não alfabetizados.

Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais, por raça/cor e existência de deficiência, no RS – 2022



De 6 a 14 anos



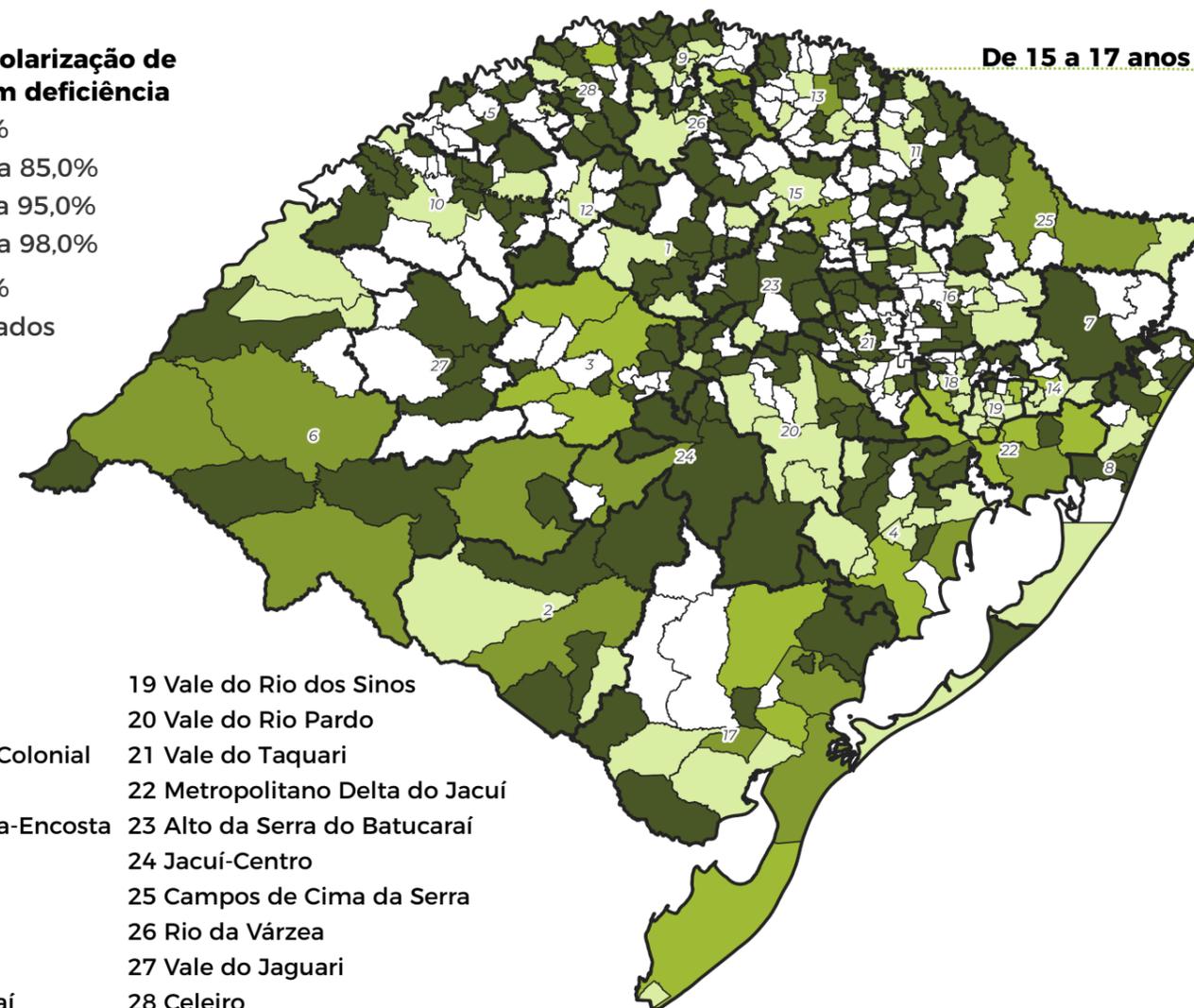
**Coredes**

- 1 Alto Jacuí
- 2 Campanha
- 3 Central
- 4 Centro-Sul
- 5 Fronteira Noroeste
- 6 Fronteira Oeste
- 7 Hortênsias
- 8 Litoral
- 9 Médio Alto Uruguai

Taxa de escolarização de pessoas com deficiência

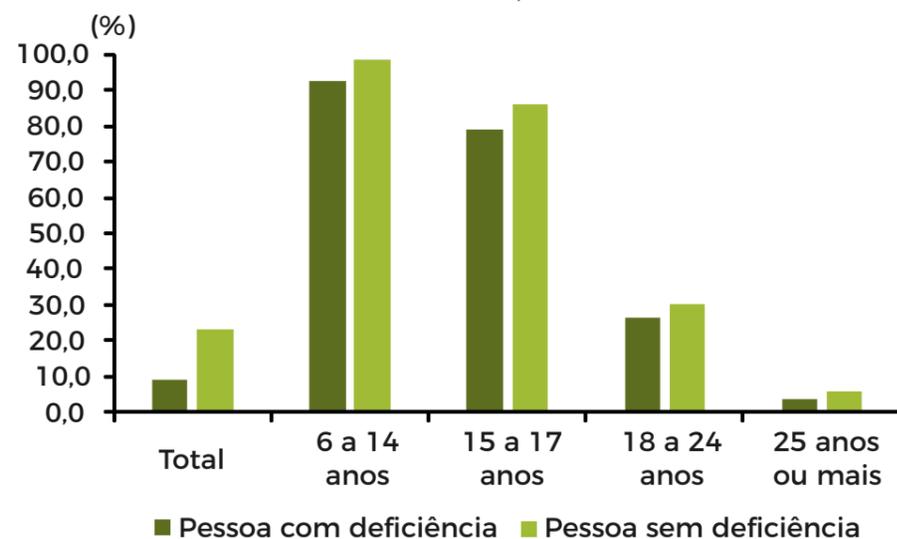
- < 75,0%
- 75,1% a 85,0%
- 85,1% a 95,0%
- 95,1% a 98,0%
- > 98,1%
- Sem dados

De 15 a 17 anos



- 10 Missões
- 11 Nordeste
- 12 Noroeste Colonial
- 13 Norte
- 14 Paranhana-Encosta da Serra
- 15 Produção
- 16 Serra
- 17 Sul
- 18 Vale do Caí
- 19 Vale do Rio dos Sinos
- 20 Vale do Rio Pardo
- 21 Vale do Taquari
- 22 Metropolitano Delta do Jacuí
- 23 Alto da Serra do Batucará
- 24 Jacuí-Centro
- 25 Campos de Cima da Serra
- 26 Rio da Várzea
- 27 Vale do Jaguari
- 28 Celeiro

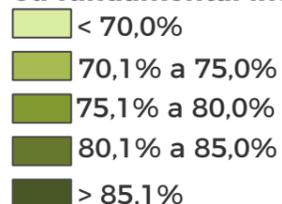
Taxa de escolarização das pessoas de 6 anos ou mais com deficiência, no RS – 2022



De acordo com o Censo, em 2022, as taxas de escolarização das PCD, nos diferentes grupos etários, a partir dos 6 anos de idade, eram mais baixas que as das pessoas sem deficiência no RS. No total, a diferença era de 14 pontos percentuais. Entre **6 e 14 anos**, idade adequada para o ensino fundamental, a diferença era de cerca de 5,5 p.p. Entre **15 e 17 anos**, quando se espera que os jovens estejam cursando o ensino médio, o percentual de PCD matriculadas era 7 p.p. menor que o de pessoas sem deficiência. Nas faixas etárias de idades mais elevadas, **18 a 24 anos** e **25 anos ou mais**, as disparidades, em desfavor das PCD, foram menores: 3,5 p.p. e 2,5 p.p. respectivamente.

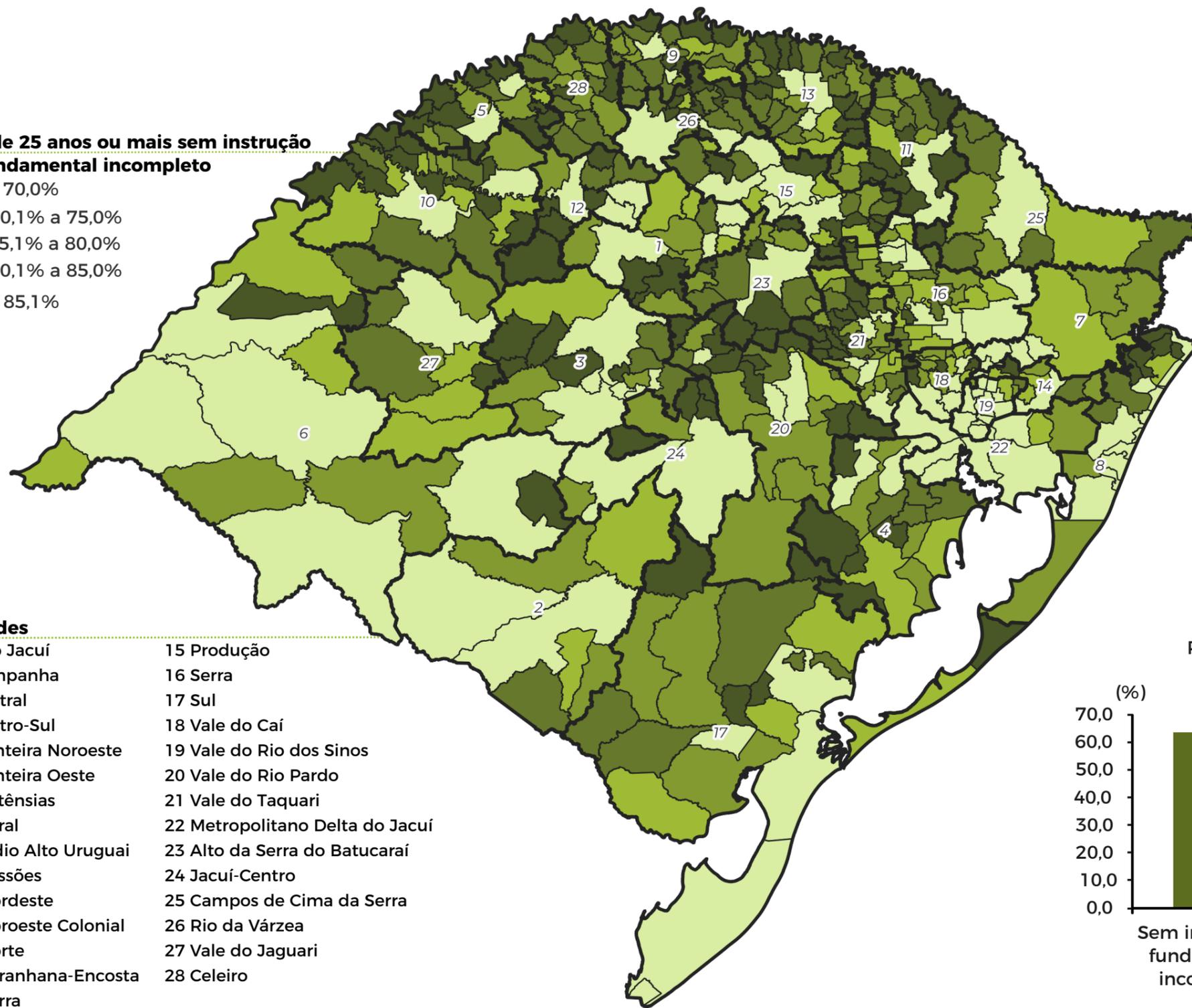
Em 2022, o índice de PCD de **25 anos ou mais** que não tinham instrução ou que não haviam completado o ensino fundamental era quase o dobro em relação aos jovens sem deficiência. A disparidade persiste nos demais níveis de ensino e, no nível superior, era de quase três vezes em desfavor das PCD.

### PCD de 25 anos ou mais sem instrução ou fundamental incompleto

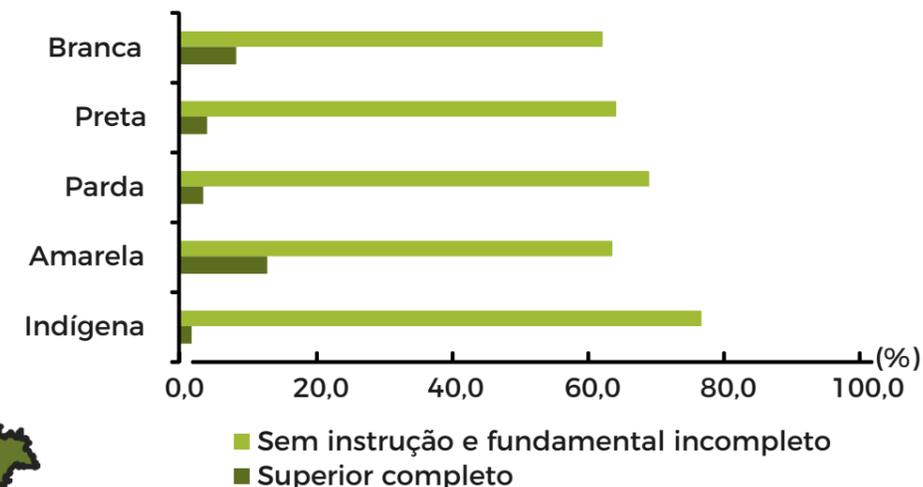


### Coredes

- 1 Alto Jacuí
- 2 Campanha
- 3 Central
- 4 Centro-Sul
- 5 Fronteira Noroeste
- 6 Fronteira Oeste
- 7 Hortênsias
- 8 Litoral
- 9 Médio Alto Uruguai
- 10 Missões
- 11 Nordeste
- 12 Noroeste Colonial
- 13 Norte
- 14 Paranhana-Encosta da Serra
- 15 Produção
- 16 Serra
- 17 Sul
- 18 Vale do Caí
- 19 Vale do Rio dos Sinos
- 20 Vale do Rio Pardo
- 21 Vale do Taquari
- 22 Metropolitano Delta do Jacuí
- 23 Alto da Serra do Batucará
- 24 Jacuí-Centro
- 25 Campos de Cima da Serra
- 26 Rio da Várzea
- 27 Vale do Jaguari
- 28 Celeiro



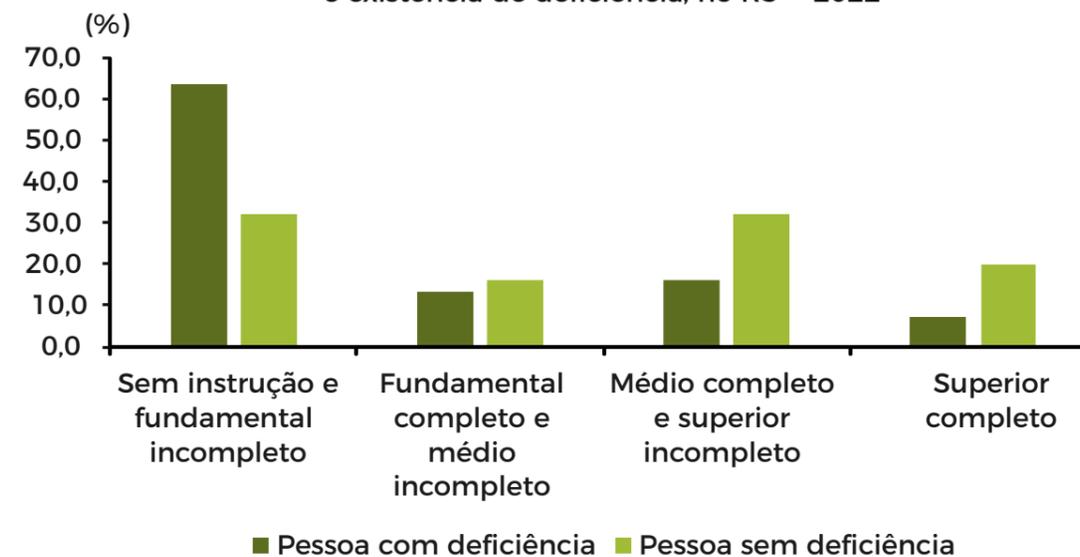
Pessoas com deficiência de 25 anos ou mais de idade sem instrução ou com ensino fundamental incompleto, por raça/cor, no RS – 2022



Quando adicionada a variável racial, os percentuais de PCD jovens sem instrução ou com fundamental incompleto era, em 2022, mais elevado entre indígenas (76,5%) e pardos (69%).

Já com relação àqueles que possuíam ensino superior completo, amarelos e brancos apresentavam percentuais mais elevados que a média do estado, que era de 7,2%: 12,9% e 8,2% respectivamente.

Pessoas de 25 anos ou mais de idade, por nível de instrução e existência de deficiência, no RS – 2022



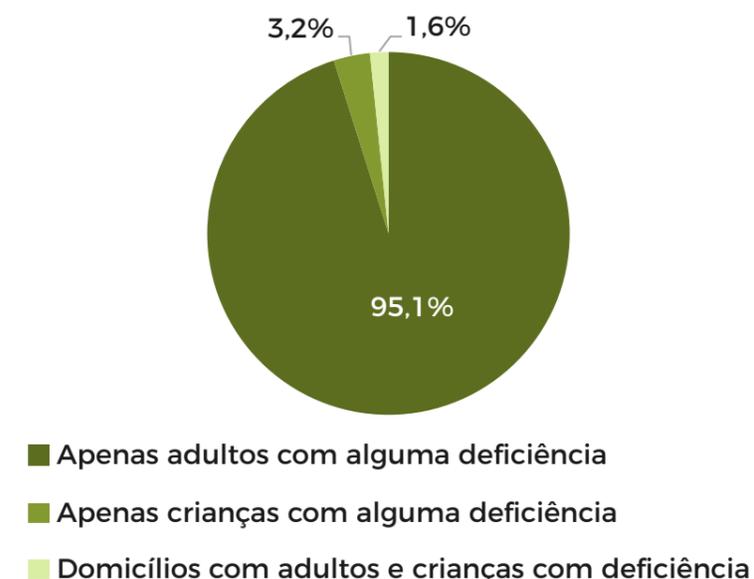
De acordo com o Censo 2022, com relação à **presença de sanitários**, os domicílios com pelo menos uma pessoa com deficiência não se distinguiram significativamente dos demais no RS. A presença de banheiro de uso exclusivo no domicílio era quase universal no estado, estando presente em 99,6% daqueles sem PCD e 99,5% nos que tinham pelo menos uma pessoa com deficiência.

Com relação ao **esgoto sanitário**, a maioria dos domicílios que abrigava pelo menos um morador com deficiência (85,1%) estava ligada à rede geral e a utilizava como forma principal de destinação dos resíduos. No entanto, ainda havia uma parcela significativa que não possuía ligação com a rede geral (10,3%). Além disso, 4,6% dos domicílios, apesar de conectados à rede, utilizavam principalmente outras formas de descarte. Os dados revelam uma leve desvantagem no acesso à rede geral de água para domicílios com PCD, sobretudo no que diz respeito ao menor percentual de domicílios com ligação à rede geral, porém maior em relação às residências sem ligação.

A imensa maioria dos domicílios com pelo menos uma pessoa com deficiência (94,5%) tinha o **lixo coletado** regularmente. No entanto, 5,5% ainda descartavam resíduos de forma inadequada ou informal, o que inclui queimar (4,3%), enterrar (0,7%) ou jogar em áreas públicas (0,1%). A análise do destino do lixo dos domicílios aponta diferenças sutis entre aqueles com e sem PCD.

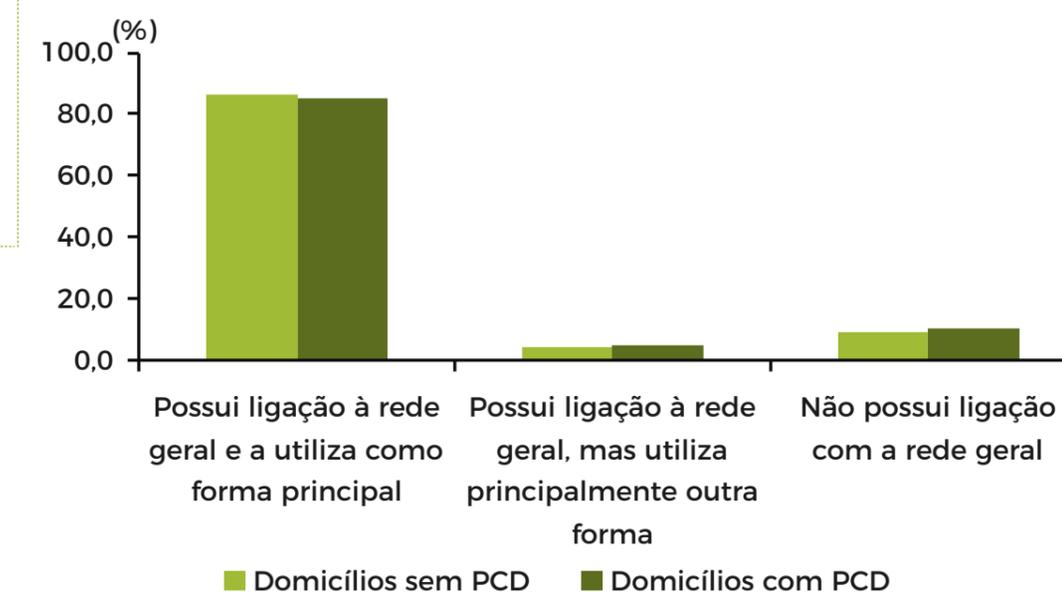
Em 2022, nos domicílios com pelo menos uma pessoa com deficiência, a principal forma de **acesso à água potável** era via rede geral (85,1%), outras fontes somavam 14,9% (incluindo aqueles que possuíam acesso à rede, mas eram abastecidos predominantemente por outra fonte). Nos domicílios sem PCD, a distribuição era parecida, com um percentual ligeiramente maior daqueles com a rede geral como principal fonte: 86,7%.

Domicílios particulares permanentes ocupados com pelo menos um morador com deficiência no RS – 2022

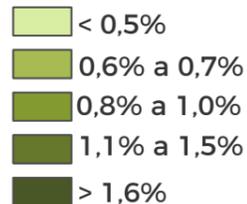


No RS, havia, em 2022, 632.435 domicílios com pelo menos um morador com algum tipo de deficiência. Em 95% deles, havia apenas adultos com deficiência; em 3,2%, apenas crianças; e, em 1,6%, adultos e crianças.

Domicílios particulares permanentes com e sem existência de PCD, por forma de abastecimento de água, no RS – 2022

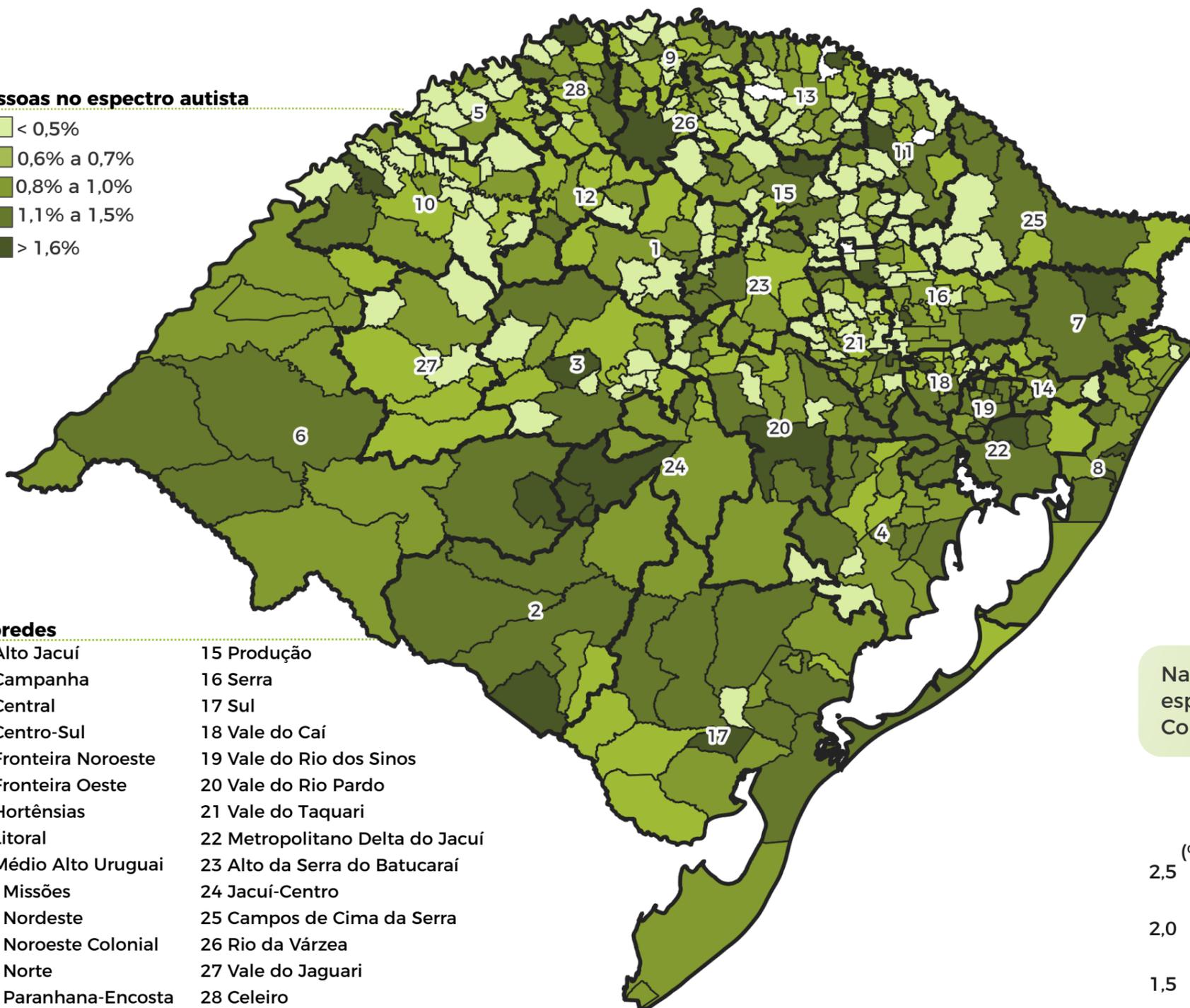


### Pessoas no espectro autista

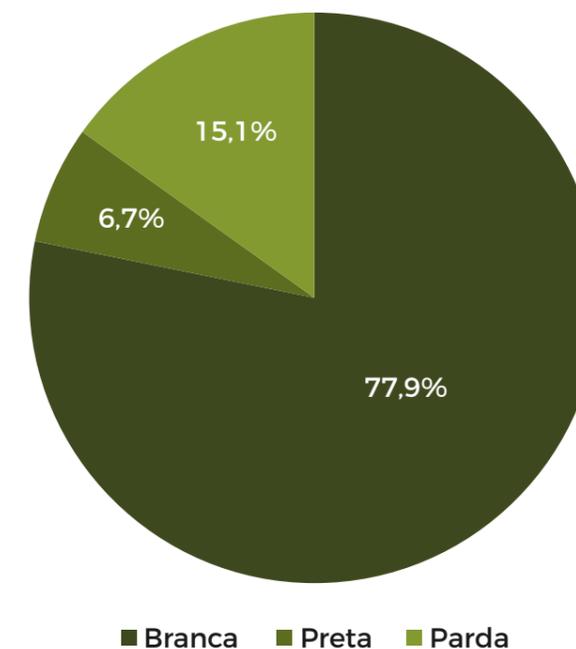


### Coredes

- |                               |                                 |
|-------------------------------|---------------------------------|
| 1 Alto Jacuí                  | 15 Produção                     |
| 2 Campanha                    | 16 Serra                        |
| 3 Central                     | 17 Sul                          |
| 4 Centro-Sul                  | 18 Vale do Caí                  |
| 5 Fronteira Noroeste          | 19 Vale do Rio dos Sinos        |
| 6 Fronteira Oeste             | 20 Vale do Rio Pardo            |
| 7 Hortênsias                  | 21 Vale do Taquari              |
| 8 Litoral                     | 22 Metropolitano Delta do Jacuí |
| 9 Médio Alto Uruguai          | 23 Alto da Serra do Batucará    |
| 10 Missões                    | 24 Jacuí-Centro                 |
| 11 Nordeste                   | 25 Campos de Cima da Serra      |
| 12 Noroeste Colonial          | 26 Rio da Várzea                |
| 13 Norte                      | 27 Vale do Jaguari              |
| 14 Paranhana-Encosta da Serra | 28 Celeiro                      |



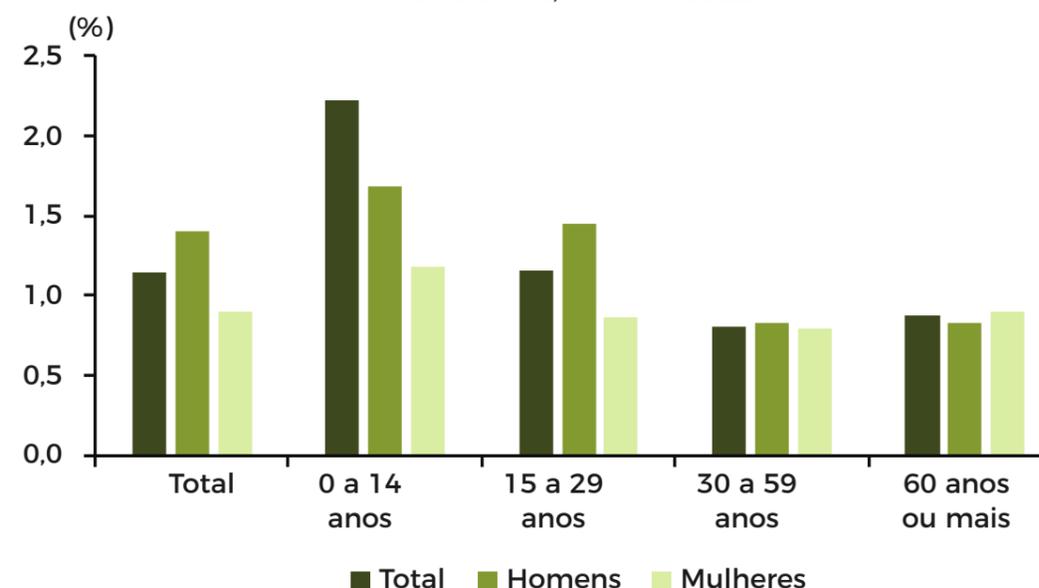
População residente diagnosticada com autismo, por raça/cor, no RS – 2022



Nota: não foi possível representar as populações indígena e amarela no gráfico, devido aos seus baixos percentuais.

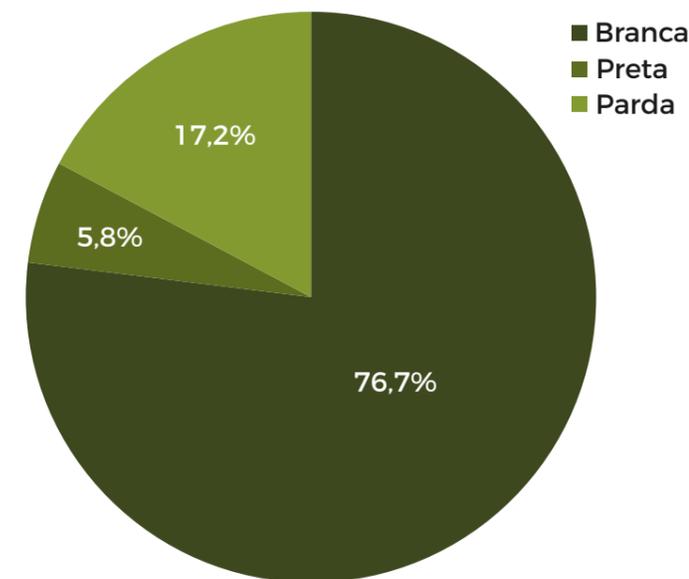
Na distribuição por raça/cor, cerca de 78% das pessoas no espectro autista eram brancas, 15% pardas e quase 7% pretas. Com menor expressão, indígenas eram 0,3%, e amarelos, 0,1%.

População residente diagnosticada com autismo, por sexo e faixa etária, no RS – 2022



Em 2022, o total de pessoas diagnosticadas com autismo, no RS, era de 124.231, o que representava 1,1% da população do estado (no país, esse percentual era de 1,2%). O percentual de homens diagnosticados foi mais elevado que o de mulheres, tanto no RS quanto no Brasil. Entre eles, o percentual era de 1,5% no Brasil e 1,4%, no RS, e, entre elas, era de 0,9% nos dois recortes territoriais.

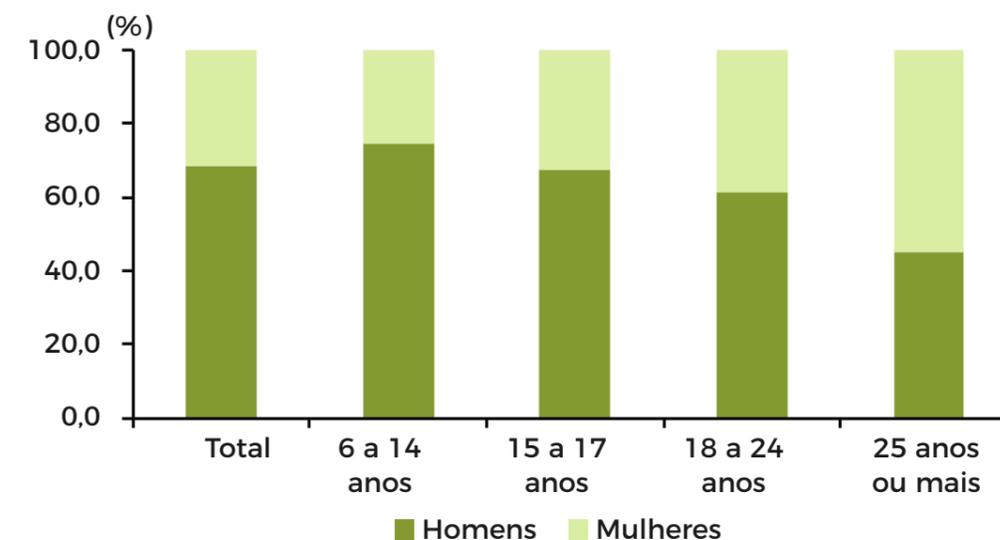
Estudantes de 6 anos ou mais de idade diagnosticados com autismo, por raça/cor, no RS – 2022



Nota: não foi possível representar as populações indígena e amarela no gráfico, devido aos seus baixos percentuais.

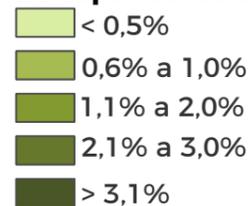
Em 2022, entre os estudantes com autismo, a distribuição racial era a seguinte: os brancos tinham participação de quase 77%, enquanto os pardos atingiam 17%, e os pretos, cerca de 6%.

Estudantes de 6 anos ou mais de idade diagnosticados com autismo, por sexo e faixa etária, no RS – 2022



O corpo discente do RS com mais de 6 anos, de alunos diagnosticados com autismo, era de 36.827 em 2022. Os meninos formavam a maioria desse grupo, com 68,7%. A desagregação dos dados por faixas etárias demonstra que a maioria masculina diminui com o aumento da idade, até que, no grupo de **25 anos ou mais**, as mulheres se tornam a maior parte, com 54,8% de estudantes.

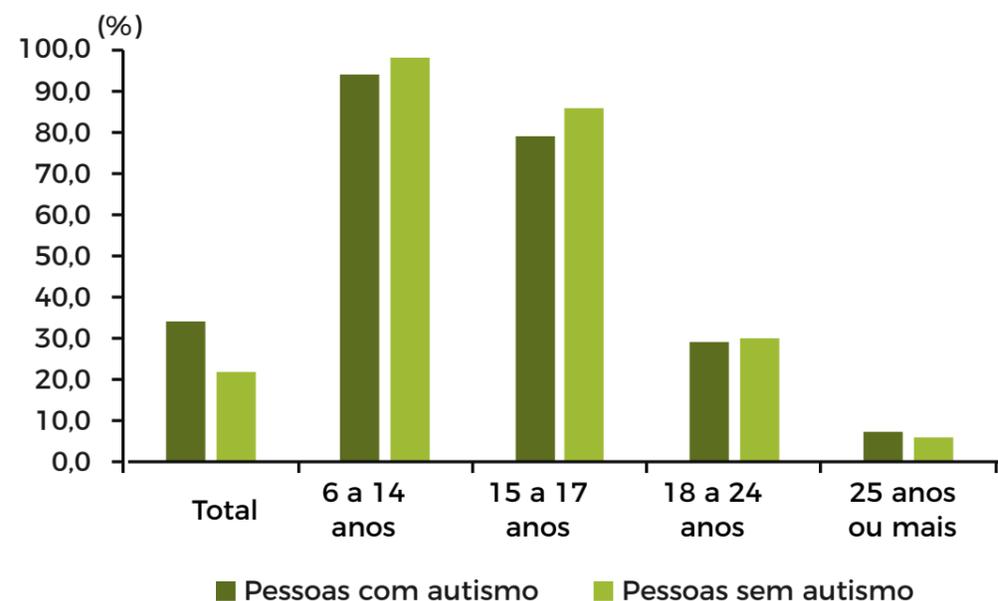
### Estudantes de 6 anos ou mais no espectro autista



### Coredes

- |                               |                                 |
|-------------------------------|---------------------------------|
| 1 Alto Jacuí                  | 15 Produção                     |
| 2 Campanha                    | 16 Serra                        |
| 3 Central                     | 17 Sul                          |
| 4 Centro-Sul                  | 18 Vale do Caí                  |
| 5 Fronteira Noroeste          | 19 Vale do Rio dos Sinos        |
| 6 Fronteira Oeste             | 20 Vale do Rio Pardo            |
| 7 Hortênsias                  | 21 Vale do Taquari              |
| 8 Litoral                     | 22 Metropolitano Delta do Jacuí |
| 9 Médio Alto Uruguai          | 23 Alto da Serra do Batucará    |
| 10 Missões                    | 24 Jacuí-Centro                 |
| 11 Nordeste                   | 25 Campos de Cima da Serra      |
| 12 Noroeste Colonial          | 26 Rio da Várzea                |
| 13 Norte                      | 27 Vale do Jaguarí              |
| 14 Paranhana-Encosta da Serra | 28 Celeiro                      |

Taxa de escolarização das pessoas de 6 anos ou mais de idade total e das pessoas diagnosticadas com autismo, por faixa etária, no RS – 2022

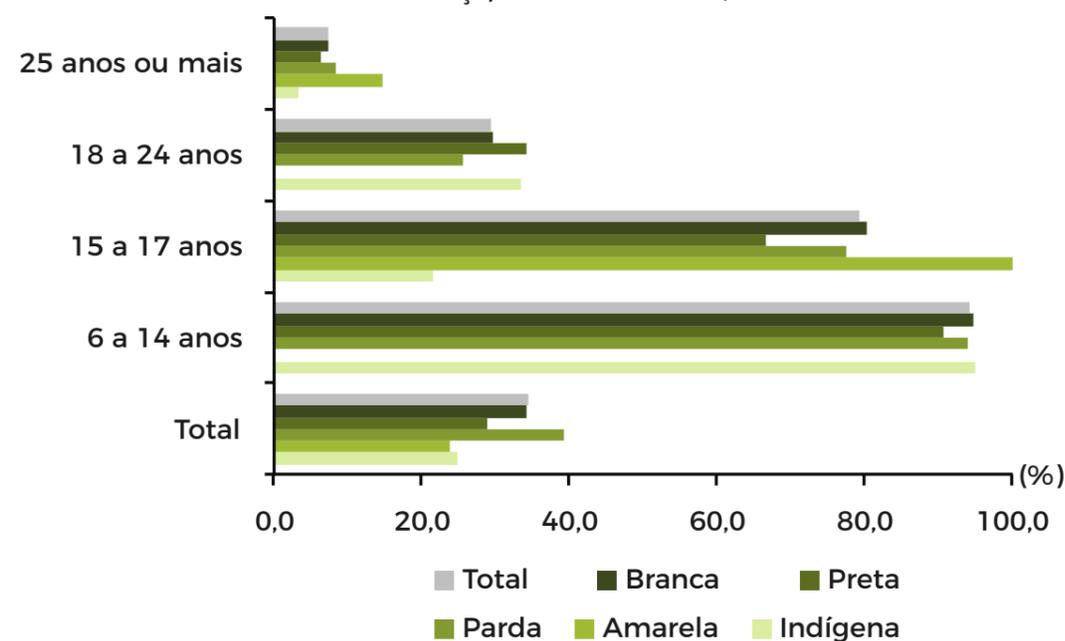


Os dados do Censo 2022 sobre taxas de escolarização de pessoas com diagnóstico de autismo no Rio Grande do Sul, por raça/cor e faixa etária, evidenciaram desigualdades marcantes no acesso e na permanência na escola. No total, pessoas autistas pardas (39,1%) e brancas (34%) tiveram as maiores taxas de escolarização, enquanto pretas (28,8%), indígenas (24,8%) e amarelas (23,7%) apresentaram os menores índices.

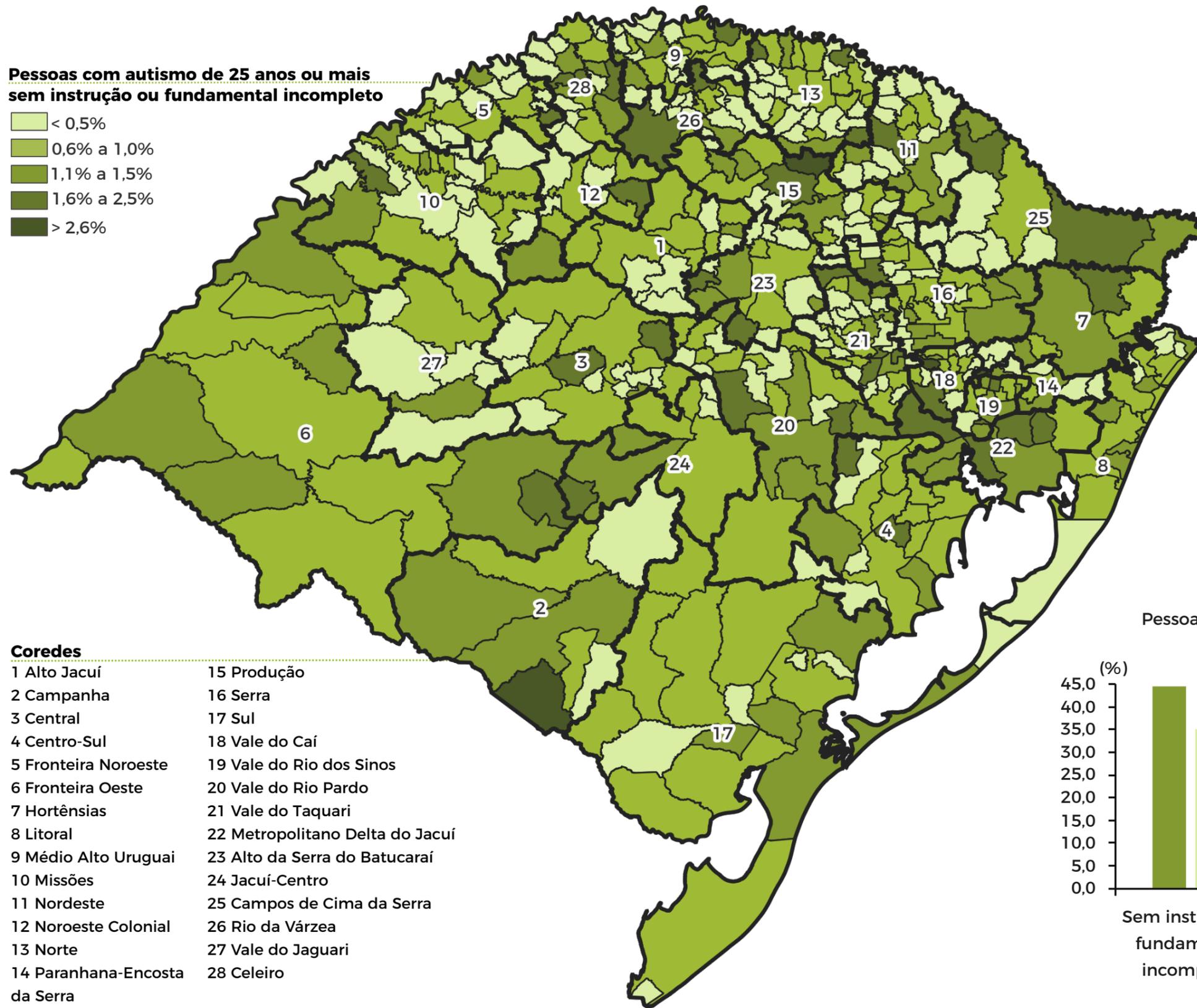
Entre as crianças de **6 a 14 anos**, as taxas eram elevadas em todos os grupos. No entanto, entre os de **15 a 17 anos**, as diferenças acentuaram-se: pessoas pretas (66,4%) e, sobretudo, indígenas (21,4%) apresentaram quedas significativas em relação às demais faixas etárias.

A comparação das taxas de escolarização no Rio Grande do Sul entre pessoas com autismo e aquelas sem o diagnóstico evidencia desigualdades importantes. A taxa total de escolarização das pessoas com autismo (34,4%) era, em 2022, significativamente superior à das pessoas sem diagnóstico (22,2%). No entanto, nas faixas etárias de **15 a 17** e de **18 a 24 anos**, as pessoas sem autismo apresentavam taxas mais altas (85,9% e 30,2% respectivamente) do que as com diagnóstico (79,2% e 29,4%). Por fim, entre os adultos com **25 anos ou mais**, observava-se que a escolarização das pessoas com autismo (7,3%) ainda superava a das sem diagnóstico (5,9%).

Taxa de escolarização das pessoas de 6 anos ou mais de idade total e das pessoas diagnosticadas com autismo, por raça/cor e faixa etária, no RS – 2022



## Pessoas com autismo de 25 anos ou mais sem instrução ou fundamental incompleto

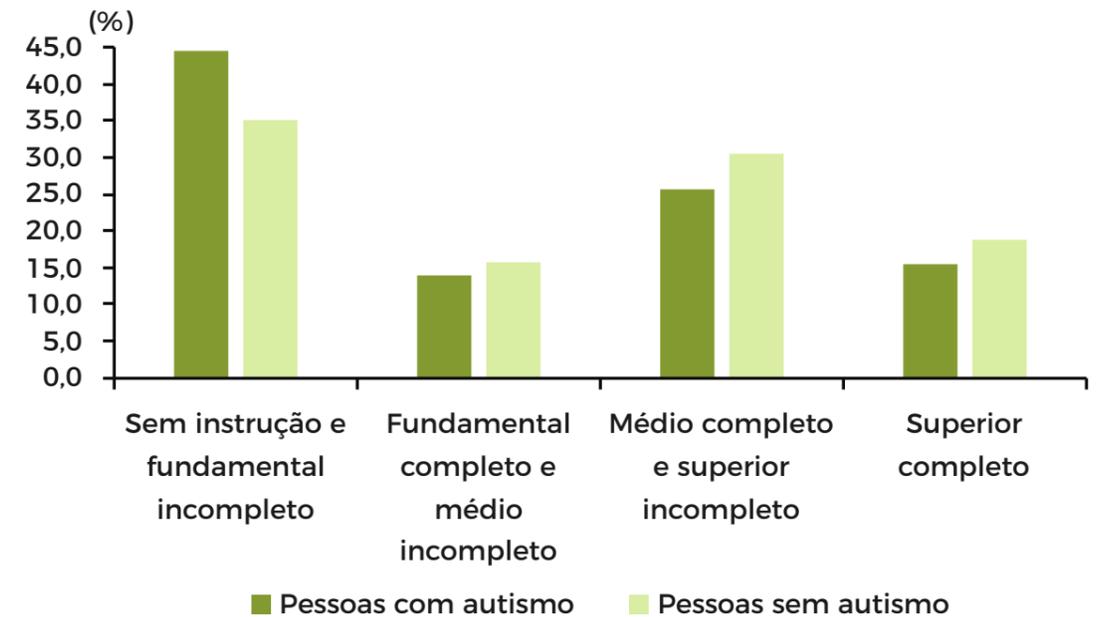


### Coredes

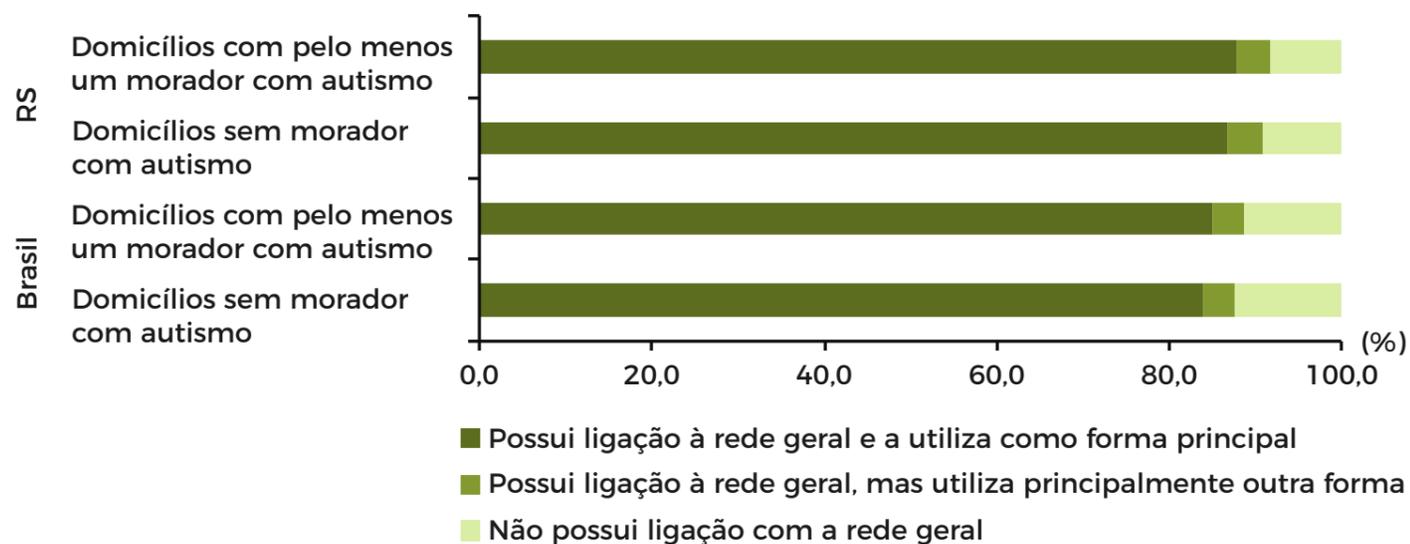
- |                               |                                 |
|-------------------------------|---------------------------------|
| 1 Alto Jacuí                  | 15 Produção                     |
| 2 Campanha                    | 16 Serra                        |
| 3 Central                     | 17 Sul                          |
| 4 Centro-Sul                  | 18 Vale do Caí                  |
| 5 Fronteira Noroeste          | 19 Vale do Rio dos Sinos        |
| 6 Fronteira Oeste             | 20 Vale do Rio Pardo            |
| 7 Hortênsias                  | 21 Vale do Taquari              |
| 8 Litoral                     | 22 Metropolitano Delta do Jacuí |
| 9 Médio Alto Uruguai          | 23 Alto da Serra do Batucará    |
| 10 Missões                    | 24 Jacuí-Centro                 |
| 11 Nordeste                   | 25 Campos de Cima da Serra      |
| 12 Noroeste Colonial          | 26 Rio da Várzea                |
| 13 Norte                      | 27 Vale do Jaguari              |
| 14 Paranhana-Encosta da Serra | 28 Celeiro                      |

Em 2022, entre as pessoas com 25 anos ou mais diagnosticadas com autismo, 44,6% não tinham instrução ou não haviam completado o ensino fundamental, proporção superior em 9 p.p. à observada entre aquelas sem o diagnóstico (35,0%). Além disso, observou-se uma menor participação das pessoas com autismo, ainda que pequena, nos níveis mais elevados de escolarização: 15,6% completaram o ensino superior, em comparação a 18,8% entre os que não possuíam o diagnóstico. As disparidades também ocorrem nas escolaridades medianas.

Pessoas de 25 anos ou mais de idade, com e sem diagnóstico de autismo, por nível de instrução, no RS – 2022



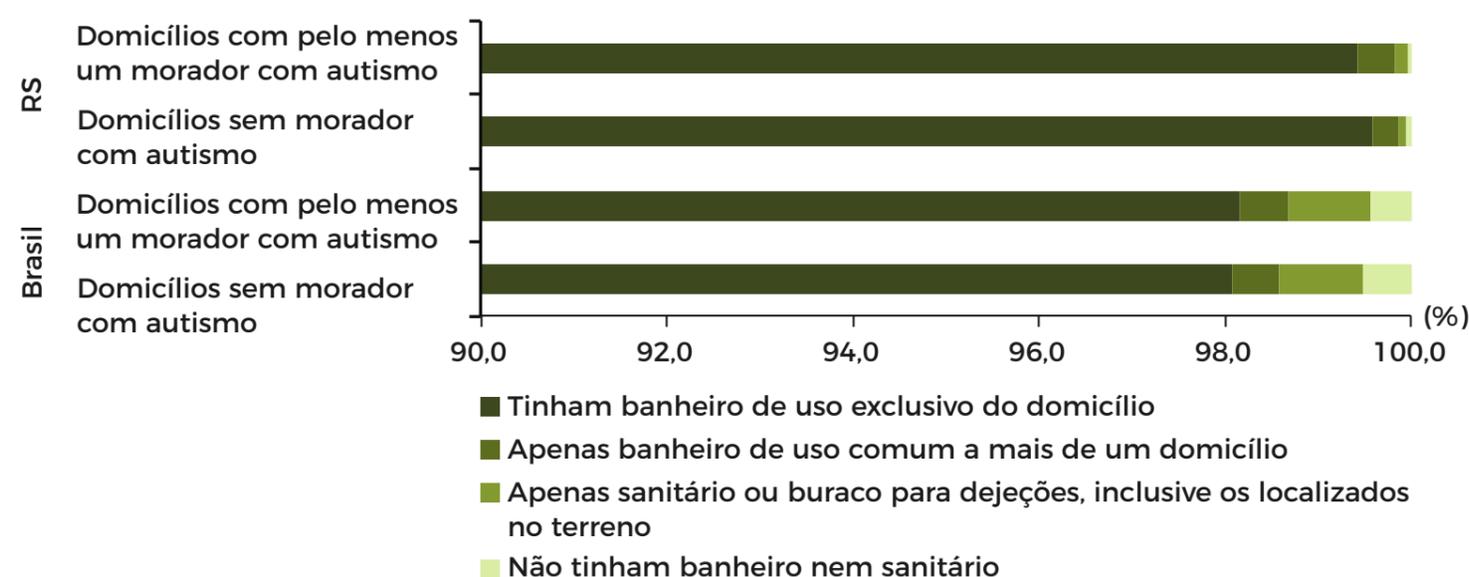
Forma de abastecimento de água em domicílios particulares permanentes, com e sem morador diagnosticado com autismo, no Brasil e no RS – 2022



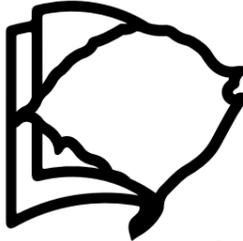
Em 2022, tanto no Brasil quanto no RS, o percentual de domicílios com acesso à rede geral de distribuição de água potável como principal fonte era bastante elevado, e ligeiramente maior entre aqueles que possuíam pelo menos um morador diagnosticado com autismo. No país, 85,0% dos domicílios com pelo menos um morador diagnosticado com autismo e 84,0% daqueles sem morador com diagnóstico acessavam a rede geral como principal fonte de água potável. No estado, os percentuais eram de 87,8% e 86,7% respectivamente.

Os dados do Censo 2022 sobre as condições sanitárias dos domicílios revelaram que, no Rio Grande do Sul, tanto pessoas diagnosticadas com autismo quanto aquelas sem o diagnóstico viviam, em sua maioria, em domicílios com banheiro de uso exclusivo. A proporção de moradores em domicílios com condições sanitárias precárias – como uso de banheiro compartilhado, buraco para dejeções ou ausência total de banheiro – é residual em ambos os grupos.

Existência de banheiro de uso exclusivo em domicílios particulares permanentes, com e sem morador diagnosticado com autismo, no Brasil e no RS – 2022





Cadernos  
 **RS**  
NO CENSO  
2022

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA  
E PESSOAS NO  
ESPECTRO AUTISTA

Departamento de Economia e Estatística

[dee.rs.gov.br](http://dee.rs.gov.br)